



<b>HOMOLOGAÇÃO</b>	
D.M. 11 / 2 / 99	
D.O.U. 17 / 2 / 99	Seção 1 P. 8
ATO: PM- 212	11/2/99
D.O.U. 17 / 2 / 99	Seção 1 P. 3

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO  
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

41/99

<b>INTERESSADO/MANTENEDORA:</b> Fundação Universidade Federal de Pelotas/Universidade Federal de Pelotas		<b>UF:</b> RS
<b>ASSUNTO:</b> Reconhecimento do curso de Bacharelado em Ciências Sociais		
<b>RELATOR(A) CONSELHEIRO(A):</b> Jacques Velloso		
<b>PROCESSO Nº:</b> 23000.007292/97-95		
<b>PARECER Nº:</b> CES 41/99	<b>CÂMARA OU COMISSÃO:</b> CES	<b>APROVADO EM:</b> 27-01-99

**I – RELATÓRIO E VOTO DO RELATOR**

Considerando so elementos do processo, em especial o relatório da Comissão Verificadora e o da SESu/MEC, voto pelo reconhecimento do curso de Bacharelado em Ciências Sociais, ministrado pelo Instituto de Sociologia e Política, da Universidade Federal de Pelotas, por 05 (cinco) anos, devendo a instituição observar as recomendações da referida Comissão e da SESu.

Brasília-DF, 27 de janeiro de 1999.

  
Conselheiro Jacques Velloso – Relator

**II - DECISÃO DA CÂMARA**

A Câmara de Educação Superior acompanha o voto do Relator.

Sala das Sessões, 27 de janeiro de 1999.

  
Conselheiros Hésio de Albuquerque Cordeiro - Presidente

  
Roberto Cláudio Frota Bezerra - Vice-Presidente

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DO ENSINO SUPERIOR  
COORDENAÇÃO GERAL DE ANÁLISE TÉCNICA**

**RELATÓRIO/SESu/COTEC N.º 642 /98**

Processo n.º : 23000.007292/97-95  
Interessada : FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CGC : 09.224.080/0001-00  
Assunto : Reconhecimento do curso de bacharelado em Ciências Sociais, ministrado pelo Instituto de Sociologia e Política da UFPEL, mantida pela Fundação Universidade Federal de Pelotas, com sede na cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul.

## **I - HISTÓRICO**

A Universidade Federal de Pelotas, pelo Ofício 048/97, de 24/06/97, solicitou a este Ministério o reconhecimento do curso de Ciências Sociais, ministrado pelo Instituto de Sociologia e Política da UFPEL, com sede na cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul.

O Instituto de Sociologia e Política/ISP foi criado em 1957 pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, juntamente com a Faculdade de Direito de Pelotas. Em 08 de agosto de 1969, pelo Decreto n.º 750 foi criada a Universidade Federal de Pelotas, tornando-se o ISP uma unidade integrante dessa nova instituição.

O curso de Bacharelado em Ciências Sociais foi criado pela Portaria n.º 08, de 20/07/90, do Conselho Universitário, com 40 vagas totais anuais. A partir de 1996, a UFPEL ampliou a oferta para 50 vagas e iniciou o oferecimento da licenciatura, ambos no turno noturno.

Para verificar as condições de funcionamento do curso de bacharelado em Ciências Sociais, a SESu/MEC constituiu Comissão Verificadora, mediante a Portaria n.º 1.130, de 16 de julho de 1998, constituída pelos professores Maria Helena Magalhães Castro da Universidade Federal do Rio de Janeiro e Marnio Teixeira Pinto da Universidade Federal do Paraná e o Técnico em Assuntos Educacionais, Mário Finkel, da DEMEC no Rio Grande do Sul. Posteriormente, em 13 de agosto pela Portaria n.º 1.301/98, o professor Marnio foi substituído pela professora Maria Dina Nogueira Pinto da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A Comissão Verificadora visitou a Universidade no período de 17 a 21 de agosto de 1998 e apresentou relatório com Parecer favorável ao reconhecimento do curso.

## II – MÉRITO

A Comissão de Verificação examinou a documentação do curso, o ementário, o conteúdo programático das disciplinas, as bibliografias indicadas e os *curricula vitae*, além da comprovação da titulação do corpo docente do curso. Verificou, também, o acervo, a biblioteca e as demais dependências do Instituto de Sociologia e Política da UFPEL.

O ISP é uma unidade que funciona, atualmente, em imóvel alugado pela Universidade no centro da cidade de Pelotas, fora do *campus* universitário. No decorrer do próximo ano deverá instalar-se em um dos prédios do conjunto adquirido pela Universidade, localizado na zona central da cidade, para abrigar além do ISP, o Instituto de Ciências Humanas e a Faculdade de Educação. A instalação dessas três unidades em um mesmo local propiciará maior conforto aos alunos e professores, adequando-se às condições requeridas e principalmente possibilitará a interligação dessas unidades entre si e com as demais do *campus* em Capão Leão, inclusive por rede de comunicações de dados.

Na análise da grade curricular do curso, a Comissão Verificadora constatou a insuficiência de disciplinas da área de antropologia, sugerindo a criação de novas disciplinas e a realização de seminários para o desenvolvimento e a exploração dos respectivos conteúdos. No geral, a estrutura curricular mereceu elogios da Comissão.

O corpo docente da ISP é composto por 12 professores que ministram 26 das 36 disciplinas do curso, as demais são ministradas por professores de outros departamentos da Universidade. Como ponto forte do corpo docente, a Comissão destacou o regime de trabalho, que alcança o índice de 100% em tempo integral, 11 deles em dedicação exclusiva e apenas um professor em regime 40 horas semanais. Também, destacou a titulação docente, 58% com mestrado e 16% com especialização. O ponto fraco está na área de qualificação desses docentes, sete dos doze tem titulação na área de Ciências Sociais, cinco em outras áreas e nenhum em antropologia, cuja área necessita urgentemente de atendimento. Segundo parecer da Comissão, “ a formação em ciências sociais abrange, necessariamente, três áreas básicas de conhecimento : a *Sociologia*, a *Ciência Política* e a *Antropologia*”, cujos conteúdos devem ser desenvolvidos e explorados em igualdade de condições.

O alto índice de evasão e a retenção dos alunos foi destacado pela Comissão Verificadora, dos 300 alunos que ingressaram no período de 1991 a 1997, apenas 138 estão matriculados e somente 43 concluíram o curso.

A Comissão Verificadora atribuiu ao curso o conceito global B, e estabeleceu algumas recomendações que deverão ser atendidas com a finalidade de sanear as deficiências apresentadas.

A Comissão Verificadora recomendou à Universidade que nos próximos cinco promova:

- A introdução de disciplinas da Antropologia no currículo com peso igual ao das disciplinas de Ciência Política e Sociologia;
- A incorporação a área de Antropologia ao ISP, contando com pelo menos dois professores titulados;
- A constituição de uma comissão de orientação acadêmica que atue junto à Coordenação do curso e aos Departamentos de outros institutos que ofereçam disciplinas ao curso de Ciências Sociais;
- Maior flexibilidade curricular, a partir do sexto semestre, através da oferta de uma maior variedade de temas para os Seminários de Sociologia, Política e Antropologia I e II;
- O desenvolvimento de uma rede de relações acadêmicas mais extensa e intensa pela diversidade de programas de pós-graduação que o grupo conseguir alcançar, pelo apoio à participação de professores em eventos acadêmicos de âmbito mais amplo do que o Estado do Rio Grande do Sul, pela implantação de rede de comunicação por computador facilitando trabalhos em co-autoria a distância, pela política de intercâmbios inter-institucionais.

Acompanham este relatório os anexos:

A - Síntese das informações do processo e do relatório da Comissão Verificadora; B - Corpo docente; C - Currículo pleno do curso.

### III - CONCLUSÃO

Encaminhe-se o presente processo à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação acompanhado do relatório da Comissão Verificadora, que se manifestou favorável ao reconhecimento do curso de Bacharelado em Ciências Sociais, ministrado pelo Instituto de Sociologia e Política da Universidade Federal de Pelotas, mantida pela Fundação Universidade Federal de Pelotas, com sede na cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, em única entrada, pelo prazo de cinco anos.

À consideração superior.

Brasília, 23 de novembro de 1998.

  
CID GESTEIRA

Gerente de Projetos/DEPES/SESu

  
LUIZ ROBERTO LIZA CURI

Diretor do Departamento de Política do Ensino Superior  
DEPES/SESu

**ANEXO A**

**SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES DO PROCESSO E DO RELATÓRIO DA COMISSÃO DE VERIFICAÇÃO**

**I - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

N.º do Processo :23000.007292/97-95

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS/INSTITUTO DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA/ISP

Curso	Mantenedora	Total vagas/ Anuais	Turno funcionamento	Regime de matrícula	Carga horária total	Tempo mínimo de IC*	Tempo máximo de IC*
Ciências Sociais, Bacharelado	Fundação Universidade Federal de Pelotas	50 (ingresso/anual)	Noturno	Seriado/ semestral	2.475 h/a	04 anos	06 anos

\* Integralização Curricular

**II - CORPO DOCENTE**

QUALIFICAÇÃO		
Titulação	Área de conhecimento	Total
Mestres	Sociologia, História, História Social do Brasil, Ciência Política, Extensão Rural, Antropologia*, Ciência da Computação*	11
Especialistas	Sociologia, Sociologia Política, Geografia	06
Graduados	Ciências Sociais	02
<b>TOTAL</b>		<b>19</b>

Obs: \* - Os docentes com mestrado em Antropologia (1) e Ciências da Computação (2), não pertencem ao ISP.

### III - INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, INSTRUMENTAL TECNOLÓGICO E DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

#### INSTALAÇÕES FÍSICAS (condições gerais)

O Instituto de Sociologia e Política da UFPEL funciona atualmente em uma casa alugada, pela Universidade, no centro de Pelotas. O ISP ocupa os dois andares da casa e três anexos, as instalações compõe-se de salas de aula, salas para direção, para coordenação do curso para professores, biblioteca, secretaria, etc. Segundo a Comissão Verificadora, o prédio, que foi construído para instalar uma gráfica, é adaptado com condições básicas de conforto. No decorrer de 1999, o ISP deverá mudar-se para um dos três edifícios do conjunto adquirido pela Universidade, para alojar o Instituto de Ciências Humanas, a Faculdade de Educação e o ISP, cujas instalações serão mais amplas e adequadas ao funcionamento dessas unidades.

#### LABORATÓRIOS (instalações e equipamentos)

Não há referência sobre a existência ou utilização de laboratórios pelos alunos do curso.

#### BIBLIOTECA

O ISP dispõe de uma biblioteca específica que ocupa uma sala com 60 m<sup>2</sup>, funcionando nos horários das 8:00 às 12:00 e das 14:00 às 22:00 horas. No acervo estão as principais e mais recentes publicações nas três áreas de conhecimento do curso e está constituído de 7.984 volumes de livros, 141 de periódicos, 96 teses e dissertações, 43 trabalhos de conclusão de curso de graduação (de todos os alunos formados pelo ISP) e 19 monografias de cursos de especialização.

didática dos professores do ISP para cursos de outras unidades da UFPel e para o curso de Especialização do próprio ISP. Como veremos abaixo, há professores que não desenvolvem pesquisa e que portanto assumem carga didática bem maior. O Quadro 6 registra o regime de trabalho, a formação, titulação, áreas de pesquisa e disciplinas ministradas pelos professores do ISP e alguns dos provenientes de outras unidades (sombreados de cinza) para o curso de graduação em Ciências Sociais.

## Anexo B

Quadro 6 – Corpo Docente do Curso de Graduação de Ciências Sociais

Nome	Cargo	Titulação	Habilitação	Disciplinas	Áreas de Pesquisa
Francisco E. B. Vargas	Assist DE	ESP Soc-Pol, ISP, ME, Sociologia, UFRGS, Doutorando Sociologia U. Paris III	Bac. Ciências Sociais, UCPel	Fund Sociologia I e II, Teoria Sociológica	Movimento Operário
Paulo Pereira Cava	Auxiliar DE	Créd. ESP Soc-Pol., ISP, Mestrando Sociologia UFRGS	Lic. Ciências Sociais, UCPel	Fund de Sociologia I, Sociologia III e IV, Seminário de Sociologia I, Seminário de Sociologia II	Sindicalismo e Restruturação Produtiva
Neusa R. S. Recondo	Adjunto DE	ME História Social do Brasil, UFPR	Bac. História, UCPel	Sociologia I e II, Aspectos sócio-políticos do RS, Cultura Brasileira, Orientação Monografia, Pesquisa de Campo I e II	Sociologia Urbana: Exclusão Social, crianças e adolescentes em situação de rua
Maria Tereza Rosa Ribeiro	Assist DE	ME Sociologia UFRGS, Doutorando USP	Bac. Ciências Sociais, UFRGS	Fund. de Sociologia I, Fund. de Sociologia II	
Wilson J. F. de Oliveira	Assist DE	ME Sociologia UFRGS	Bac. Ciências Sociais, UFRGS	Teoria Sociológica, Fund de Sociologia I e II, Pesq. de Campo I, II e III Metodol. Pesq Soc I e II.	A construção social de causas legítimas – meio ambiente
Alvaro A. Borba Barreto	Assist DE	ME História e Doutorando em História, UFRGS	Filosofia, UFPel, e Jornalismo, UCPel	Fund. de Política I e II, Ciência Política III e IV, Seminário Política I e II	História Política Brasileira
Luis Carlos G. Lucas	Assist DE	ESP Soc-Pol, ISP Mestrando Política U. de Paris III	Direito	Política Social, Ciência Política III	Cidadania e política social
Ma. Amélia S.D. da Costa	Adjunto DE	ME C. Política UFRGS	Direito	Teoria Política, C. Política IV (Pol. Bras), Seminário de Política I, Prática Profissional Pesquisa	Comportamento Político, Partidos Políticos
Rosa E. de Figueredo	Auxiliar DE	ESP Sociologia UFPel	Direito	Sociologia I e II, Teoria Sociológica, Fund. de Política I e II, Seminário Política I e II, Teoria Política	
Eduardo Jacondina	Substit TI	Mestrando Educação UFSM	Bac C. Sociais, ISP	Fund. Sociologia I e II	
Vera L. dos S. Schwarz	Auxiliar DE	Mestranda C. Política UFRGS	Bac C. Sociais, ISP	Política Social, Ciência Política I, Seminário de Política, Fund. Política I	Comportamento Político e Eleitoral
Fides Leal-Manica	Adjunto DE	ME Extensão Rural UF Viçosa	Serv Social	Metodologia da Pesquisa Social	Pobreza
Flávia M S Rieth	Assist DE	ME Antropologia UFRGS, Doutoranda Antropologia UFRGS	Bac C. Sociais, UFRGS	Antropologia I e II	
Mário Osório Magalhães	Adjunto	ME História UFSC	Direito	Hist Eco. Pol Soc Geral, Hist Eco. Pol. Soc. Brasil	

*[Handwritten signature and initials]*

Leonardo M. Monastério	Assist.	Mestre Economia UFRGS	Econ e Adm UFRJ	Economia	
Adão J. Vital da Costa	Auxiliar	ESP Sociologia UFPel, Mestrando Desenv. Regional UNISC	Geografia	Geografia Econômica	
Paulo R. Q. Rodrigues	Auxiliar	ESP Geografia UCPel	Geografia	Geografia Humana	

Tanto o nível de qualificação, quanto de adequação dos professores às áreas nucleares do curso estão evoluindo na direção certa, com mestrados e doutorados em Sociologia e Política. No entanto, há dois casos de professores se titulando em Educação e História, o que não atende às prioridades de qualificação para um grupo tão pequeno de docentes. É fundamental que se evitem situações como estas e que o grupo siga uma diretriz de não só buscar titulação nas três áreas básicas do curso, como também de buscá-la fora do estado do Rio Grande do Sul, em outras universidades e instituições que oferecem pós-graduação de bom nível no país.

**Quadro 7 – Qualificação Docente**

Titulação	Total de Professores	%	Em Ciências Sociais		Em outras Áreas	
			N	%	N	%
Graduação	03	25,0%	03	42,9%		
Especialização	02	16,7%			02	40%
Mestrado	07*	58,3%	04	57,1%	03	60%
Total	12	100%	07	100%	05	100%

$$ICQD = 21+4+3 = 28/12 = 2,3$$

**Conceito C - Satisfatório**, tendendo a **Bom** devido à perspectiva de titulação em mestrado de quatro professores já em trabalho de tese, e de titulação em doutorado de outros três professores já em trabalho de tese. Em futuro próximo, o curso contará com 4 doutores e 10 mestres e nenhum professor com graduação.

#### **Padrão 6 - Regime de Trabalho do corpo docente**

Como o Quadro 8 registra, a quase totalidade dos professores trabalham em regime de dedicação exclusiva; uma característica do sistema das universidades federais. O único professor que ainda não está em regime DE, trabalha tempo integral, 40 h/semana.

**Quadro 8 – Regime de Trabalho do Corpo Docente**

Regime de Trabalho	Total de Professores	%	Em Ciências Sociais		Em outras áreas	
			N	%	N	%
TI/Dedicação Exclusiva	12	100%	07	100%	05	100%
T.P > 40 hrs						
Total	12	100%	07	100%	05	100%

*Handwritten signature and initials.*



e de alunos para trabalhar em pesquisas que o ISP recebe de outras unidades da UFPel, de órgãos públicos; assim como o tratamento que mídia local (radio, imprensa escrita e televisão) lhe tem dispensado - que buscam os professores do ISP para comentar e analisar questões de interesse público. No âmbito da UFPel, tem colaborado em pesquisas de várias áreas das Ciências Agrárias (para pesquisa sobre demandas e percepções sobre meio-ambiente) e, particularmente, do Centro de Pesquisas Epidemiológicas (que recruta alunos para fazerem levantamentos de dados). Professores do ISP têm buscado informações oficiais em órgãos da Prefeitura de Pelotas e da Delegacia Regional do IBGE e, em função destes contatos, têm sido procurados por esses órgãos para assistência e troca de informações.

A Comissão reconhece todos os aspectos mencionados, particularmente, a sintonia da orientação do curso com o perfil dos professores e das interfaces e demandas que recebem da comunidade. No entanto, preocupou-se em verificar como um curso noturno pode efetivamente cumprir um objetivo de formação que exige prática de pesquisa; uma vez que receberia, tipicamente, alunos com pouco tempo para estudar. Como será apresentado mais abaixo, mais da metade dos alunos não trabalham em tempo integral e as informações que se têm dos egressos confirmam a relevância social e utilidade da formação oferecida.

Anexo C

## Padrão 2 - Estrutura Curricular

A grade curricular se compõe de 36 disciplinas, dez das quais são oferecidas por outras unidades da UFPel. O Quadro 2 registra o Currículo Pleno e o Quadro 3, o Fluxograma do Curso, que destaca as disciplinas oferecidas por outras unidades (sombreadas de cinza).

### Quadro 2 – Currículo Pleno: Currículo mínimo e acréscimos de enriquecimento

CM - Currículo mínimo		
AE - Acréscimo de enriquecimento		
C - Créditos		
<b>1º Semestre</b>		
Fundamentos de Política I	04 C	CM
Fundamentos de Sociologia I	04 C	CM
Antropologia I	04	CM
Economia	03 C	CM
História Econômica, Política e Social Geral	04 C	CM
Geografia Humana	04	CM
<b>2º Semestre</b>		
Fundamentos de Política II	04 C	CM
Fundamentos de Sociologia II	04 C	CM
Antropologia II	03 C	CM
História Econômica, Política e Social do Brasil	04 C	CM
Geografia Econômica	04 C	CM
<b>3º Semestre</b>		
Teoria Sociológica	04 C	AE
Teoria Política	04 C	AE
Aspectos Sócio-Político do Rio Grande do Sul	04 C	AE
Seminário de Revisão Bibliográfica I	04 C	AE

*[Handwritten signature and initials]*

<b>4º Semestre</b>		
Sociologia III	04 C	AE
Ciência Política III	04	AE
Cultura Brasileira	04 C	AE
Seminário de Revisão Bibliográfica II	04 C	AE
<b>5º Semestre</b>		
Ciência Política IV	04 C	AE
Sociologia IV	04 C	AE
Metodologia da Pesquisa Social I	03 C	CM
Pesquisa de Campo I	02 C	AEA
Computação em Ciências Sociais I	04 C	AE
<b>6º Semestre</b>		
Seminário de Política I	04 C	AE
Seminário de Sociologia I	04 C	AE
Metodologia da Pesquisa Social II	03 C	CM
Pesquisa de Campo II	02 C	AE
Estatística	04 C	CM
<b>7º Semestre</b>		
Política Social	04 C	AE
Seminário de Política II	03 C	AE
Seminário de Sociologia II	03 C	AE
Computação em Ciências Sociais II	02 C	AE
Pesquisa de Campo III	03 C	AE
<b>8º Semestre</b>		
Prática Profissional de Pesquisa	06 C	AE
Orientação de Monografia	06 C	AE
	<b>Total da carga horária: 2.475</b>	

Embora as ementas, os conteúdos programáticos e bibliografias sejam bastante convencionais, a grade curricular está bem estruturada, oferecendo formação básica de boa qualidade nas disciplinas de Sociologia e de Ciência Política, assim como na área de Metodologia e prática de pesquisa. Conta com sete disciplinas em Sociologia e em Ciência Política e com oito em metodologia e prática de pesquisa. Uma qualidade importante e original da estrutura curricular é o sequenciamento das disciplinas na área de metodologia (veja no Quadro abaixo). Destacam-se aí os Seminários de Revisão Bibliográfica 1 e 2, disciplinas em que os alunos desenvolvem capacidade de síntese e leitura crítica dos autores que compõem a bibliografia básica das linhas de pesquisa dos professores, preparando sumários e articulando convergências e divergências entre abordagens complementares e concorrentes dos autores sobre diferentes questões. O currículo está registrado no Quadro 3.

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*